

J. Rocha dos Santos

HOMENAGEM DE SEUS AMIGOS



Nicephoro

MAJOR ROCHA DOS SANTOS

A homenagem tributada me-
recidamente áquelles que
a ella fazem jus, já pelos
relevantes serviços prestados
á causa sacrosanta da patria,
já pelos sentimentos de piedade
que nutrem por aquelles que
esclamam na pobreza e na or-
phandade a caridade publica,
é a mais justa manifestação
que as almas bem formadas
nunca podem occultar.

O major Rocha dos Santos
tornou-se credor d'esse apreço
exponente, com que a estima
e a gratidão da sociedade ama-
zonense sempre o distingui-
ram com certo affecto e devo-
tamento.

Excusado é enaltecer as qua-
lidades optimistas e distinctas
que o caracterizam; porque,
todo o bom cidadão que vive
do moirer honesto pela vida,
não olvidou ainda e já mais
elvidará o nome de quem nesta
terra soube conquistar, n'altu-
tura de seus meritos e de sua
intelligencia inabalavel, um lo-
gar bem saliente no planalto
do Capitolio, onde é aben-
çoado como bemfeitor pelas
multidões reconhecidas, que p'a-
savam em solemne romaria.

Os operarios da imprensa,
que o idolatram sinceramente,
que constituem para elle a fir-
meza motriz de suas idéas nobi-
litantes, nas lides jornalísti-
cas, já o esperavam com anseio
para abraçá-lo e para levar o
nesse aconchego tocante e fra-
ternall da boa camaradagem a
expressão eloquente de suas
sympathias e admiração.

E' assim que, no auge d'um
contentamento immarcescível,
possuidos de intima e agada-
vel emoção, com o coração
em festa e com um riso pra-
zenteiro nos labios, os obrei-
ros do jornal—esses bande-
irantes do pensamento humano,
na pharase purissima e subli-
me de Lamartine—irmanados
na mesma doutrina evangeli-
sadora da civilização, apresen-
tam-se hoje em irarresentar
ao major Rocha dos Santos os
saudares de boa vinda.

Não podemos furtar nos ao
dever de amizade, por cujos

laços somos estreitados, em sig-
nificar nesta modesta polyan-
théa, hoje que volve aos nossos
lares este missionario da im-
prensa amazonense, o quanto
folgamos por vel-o restituído
ao seio desta patria, onde
tem um coração que não ces-
sou ainda de vibrar e que se
dilata desveladamente para
afagá-lo e o acariciar.

O culto de homenagem, por-
tanto, que lhe tributam vo-
luntariamente, harmoniosamen-
te os compatriotas da PALA-
VRA IMPRESSA, é a prova
inconcussa e logica do seu justo
merecimento e incontestavel
valor.

Eu associo-me á manifesta-
ção dos collegas.

A. DE MEDEIROS.

DE VOLTA

Em regresso de sua via-
gem á Europa, está entre
nós, vindo a bordo do pa-
quete inglez *Obidense*, o
nosso querido chefe ma-
jor J. Rocha dos Santos,
acompanhado do seu esti-
mado filho Raymundo R.
dos Santos.

O major Rocha dos San-
tos que foi antigamente o
proprietario do *Commercio*
do Amazonas, é um homem
já conhecido entre nós, e
que dispensa todos os elo-
gios que lhes queiram fa-
zer, porque já os tem de
sobra.

Todavia, a sua vinda, é
util para nós os operarios
de imprensa, que vêm em si
um bello exemplo de cava-
lheirismo.

São estas as bellas pala-
vras com as quaes elle sem-
pre acariciou-nos, nas horas
lentas de ingente labutar:

«Um operario meu, é
mesmo que ser meu filho».

J. SANTOS.

MAJOR ROCHA DOS SANTOS

Da Europa chegou hoje, acompa-
nhado de seu estimado filho Ray-
mundo, o major Rocha dos San-
tos, ex-proprietario do *Commercio*
do Amazonas.

Elle ahí está, forte como a Justi-
ça, inflexivel como o Direito, grande
como a Lei, divino como a Verdade,
para novas luctas na santa crua-
da do pensamento.

Por isso o humilde operario,
que tambem sabe sentir a sensa-
ção do bem, do bello, do sublime,
abandona a obscuridade em que
habita para respirar nessa atmos-
phera de contentamento e partici-
par das alegrias que proporcionam
o dia de hoje, subcrevendo estas
singelas linhas de felicitação e in-
citamento ao cooperador do Bem,
defensor dos justos, e trabalhador
incansavel do progresso do Ama-
zonas.

Sejas bem vindo, Chefe!

ALVES.

SAUDAÇÃO

Salve a patria de Colombo e
Guttenberg!

Um descobrindo a America,
o outro distribuindo a luz pe-
las trevas; e, enquanto o dia
surge, ouve-se no fundo dos
bosques a alvorada alvicarei-
ra do progresso da nação. E'
que Pellétan desperta e então
pelo infinito:—«Le monde
marché!»

Salve, Rocha dos Santos!

F. CORRÊA.

Reverie d'Amitté

Associando-me de coração
á justa manifestação, tributa-
da hoje, ao major Rocha dos
Santos, o unico homem que,
nesta terra, sabe esquecer o
operario para encherger um fi-
lho em cada um dos seus em-
pregados, tão sómente cumpro
o duplo dever de exprimir a
minha amizade e considera-
ção, e quicá, um testemunho
de gratidão ao manifestado,
desfolhando sobre sua cabeça
encanecida, virentes petalas
de magnolias.

Manós, 24-10-903.

P. MARQUES.

OS FUROS...

A's vezes, passando distraído pela porta da redacção, o Rocha pegava-me pelo braço, de surpresa, segredando-me ao ouvido:

—Temos furo?

—Não, porém conseguirei se for preciso, incontinentemente respondi-lhe.

—Arranja-me alguma coisa que se affaste deste noticiário e o riquinho de enchimento

Um buque inglez espoucava no porto quasi ás 6.

—Temos lenha.

Dizia então com os meus botões.

Não rra ver, ao outro dia, o jornal do Rocha furava os co-irmãos; e elle satisfeito, de pollegar nos suspensorios, passando por habito as costas da mão esquerda no bigode e a palma na careca, dizia ufano ao Ferraz, acaso o via:

—Então, F'rraz?

E este ciumento res, ondia:

—Banalidade...

Não precisava o nosso Rocha sair da redacção para saber do movimento cá da terra

Os simples transeuntes torneiam-lhe elementos de sobra.

Uma palavra bastava-lhe muitas vezes para pegar em segredo de estado.

E eu dizia, me rindo, ao vel o muito ancho que ali estava a encoracção do jornalista.

Vivaldo.

SALVE

(Ao presado amigo Rocha dos Santos).

Alegria e satisfação é o que sinto pelo feliz regresso na terra amazonense, de um conhecido jornalista como o amigo, que tantos e tão bons serviços tem prestado ao Amazonas.

E'-me grato, pois, n'este momento dar-lhe um abraço com todo enthusiasmo.

João AQUINO

AVEI...

Saudando a chegada Do chefe exemplar, Eu venho tambem Um mimo offertar.

E' pobre, e modesto, Mas muito expressivo Pois nelle s'encerra Valor muito vivo.

Colhido em dominios Sinceros, leaes, Contem a grandeza De dons fraternaes.

Seu todo é formado De flores e luz; No brilho e nas cores Livores traduz.

As flores, viçosas, Plantaram um dia E então, viajantes Correndo em porfia,

Juntaram-se agora, Firmaram um festão, E assim reuniram Minha saudação.

C. MOTTA.

Manãos, 24 -10-904.

JOAQUIM ROCHA DOS SANTOS

Ao intemerato jornalista e ao incançavel luctador, a quem muito deve a imprensa amazonense, que conta no numero dos seus mais illustres paladinos, saúdo com a maior effusão d'alma.

O seu admirador.

Antonio Caboclo.

Saúdo ao bom amigo e camarada Rocha dos Santos, pelo seu feliz regresso á terra que elle sabe estimar.

P. B.

CUMPRIMENTO

As minhas melhores saudações ao illustre jornalista major Rocha dos Santos.

Esse homem aqui chegando, em regresso de sua viagem ao velho Mundo, cheio de vida e de força para esse grande empreendimento a que se destina, são os meus ardentes votos.

C. de A.

MAJOR R. DOS SANTOS

Nós, os vossos amigos, que, comvos o temo-nos, empenhado nos arduos labores da vida que abraçamos, sempre vos vendo alegre, coração aberto para o bom e para o grande, não podemos nos furtar á satisfação de vos cumprimentar no dia de vossa chegada, e satisfeitos vos desejamos boa vinda.

Em 23-10-903.

R. Braga

Major Rocha dos Santos

Hoje que vamos e o abraçamos affectuosamente, no seio dos innumerados amigos e admiradores que conta nesta terra, é-nos faustoso levar o nestas palavras as nossas saudações de boa vinda.

Armando Giovannini, Silvestre Costa, Nicephoro Moreira, Serafim Corrêa, João Cursino, Leone Levy.

AO SR. ROCHA DOS SANTOS

A' vós que tendes n'alma a grandeza do Bem; que sabeis comprehender a sublimidade da Virtude, tornando-se por isso o idolo do operariado que batalha ao vosso lado; a vós que sabeis aquilatar a soberania da classe, eu saúdo tambem pelo seu regresso á terra que por tantos titulos e serviços deve-lhe ser summamente grata, como são aquelles que vêm, n'esta expontanea manifestação, render o seu tributo de reconhecimento e estima.

Pedro Augusto

SALUT !

Galas trajae, lar não mais ausente,
Despi o lucto da saudade atroz,
Cantae, festivo, uma canção ridente
Ao vulto amado que regressa a vós !

E vós, artistas, do progresso obreiros,
Filhos da Imprensa—Alavanca ingente,—
Deixae as tendas, pois que sois primeiros
A recebê-lo, de prazer fremente ;

Uni-vos todos, sêde vós primeiros,
Filhos da Luz, do Porvir herdeiros,
A dar bemvinla desta imprensa ao pae ;

Levae um preito de amizade vera
Ao peito nobre que por vós espera,
—Rocha dos Santos com prazer saudae !

Manãos, 24—10—903.

A. de Vasconcellos.

Durante um anno e dias classe graphica do Ama-
de ausencia desta terra, aca- zonas.

ba de chegar, o nosso pre- Queira portanto, major
zado ex-director major Joa- Rocha, acceitar os meus
quim Rocha dos Santos. humildes e fraternaes sau-
Eu, como um de seus ad- dades.

miradores v. nho dar-lhe as
bôas vindas.

Manãos, 24—10—903.

M. CAMILLO.

Major Rocha dos Santos

Eu como um dos mais obs-
curos admiradores da pes-
soa do illustre sr. major
Rocha dos Santos, era im-
possivel deixar passar hoje
desaperecebido o seu feliz
regresso a esta capital.

Hoje que s. ex. chega
a esta terra, berço de Ray-
mundinho, não posso cen-
servar-me indifferente ás
justas manifestações da

O mais humilde d'aquelles
Que vos tem admirado,
Arranca do peito um brado
Para saudar vos, senhor !
E, nesta forma modesta
Rendendo-vos o preito
Se associa a uma festa
A' que tendes mui direito

FERREIRINHA.

24 DE OUTUBRO

O sol resplandecê, os pas-
sarinhos, saltitando de ra-
ma em rama, no arvoredo re-
frescado de orvalho, então

gorgeios dulcissimos, pare-
cendo quererem festejar es-
te dia, p r ter chegado da
Europa, no vapor *Parana-
guá*, o batalhador da impren-
sa amazonense, o major Ro-
cha dos Santos, aguia alta-
neira da arte de Guttem-
berg—A Imprensa.

Eu, um dos vossos mais
obscuros admiradores, le-
vanto emthusiãsmado este
viva, n'este dia da vossa
chegada: Viva 24 de Outu-
bro!

JUVENAL.

DE REGRESSO

Seja bem vinda a alma
pujante do major Rocha dos
Santos, que hoje, fazem
383 dias que se achava au-
sente da terra natal do seu
estimado Raymundinho.

Saúdo o amigo do (pe-
rario.

Cincinato Elias.

AO CHEFE

As manifestações de co-
ração são sempre as que
mais se exprimem pelo pen-
samento.

Os amigos de Rocha dos
Santos, esse punhado de
braços que estão sempre a
seu lado, e que se diga de
leve, sabe pensar para, no
momento necessario, fazer
o que sua alma pede e an-
hela sem contrangimento
algum.

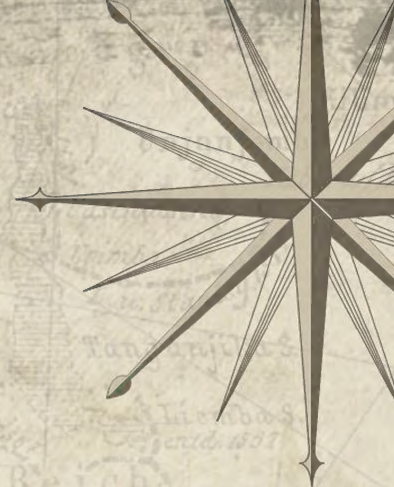
Convicto de que hori-
zontes novos se nos abrem,
onso levar a esse mên-
sa-geiro que chega, as blandi-
cias de boas vindas.

Manãos, 24 de Outubro
de 1903.

Prudencio Britto.



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.



**ACERVOS
DIGITAIS**

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804

cdmam@cultura.am.gov.br

acervodigitalsec@gmail.com



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E
MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM



CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA

Secretaria de
**Cultura e Economia
Criativa**